Auditoria de manejo florestal realizada por:

imaflora
INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

Estrada Chico Mendes, 185 – Caixa Postal 411 Piracicaba, SP, Brasil, 13400.970
Tel e Fax: +55 19 3429 0800
www.imaflora.org

Resumo Público de **Avaliação de Certificação ou Auditoria Anual 2020** do Manejo Florestal da:

Sapopema Reflorestadora S/A em Telêmaco Borba/PR

Relatório finalizado:	17 de fevereiro de 2020
Data de auditoria fase II:	06 a 09 de janeiro de 2020
Equipe de auditoria:	Luiz Fernando Moura
Responsável pelo processo no Imaflora	Ellen Keyti Cavalheri
Código de certificação:	IMA-MF-0017
Emissão do certificado:	17 de fevereiro de 2020
Expiração do certificado:	16 de fevereiro de 2025
Contato do empreendimento:	Samantha Nazaré de Paiva
Endereço escritório central	Fazenda Monte Alegre, S/N – sala Sapopema – Bairro Harmonia, município de Telêmaco Borba, estado do Paraná, CEP: 84.275-000
Responsável pelo Manejo Florestal	Samantha Nazaré de Paiva
Contato do Responsável pelo Manejo Florestal	snpaiva@klabin.com.

CONTEÚDO

SIGLAS E ABREVIAÇÕES 3
1. INTRODUÇÃO 5
2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO EMF 5
3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL E DO SISTEMA DE MANEJO 5
4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SÓCIO ECONOMICO 6
5. PROCESSO DE AUDITORIA 6
5.1. AUDITORES E QUALIFICAÇÕES 7
5.2. CRONOGRAMA DE AUDITORIA FASE II: 7
5.3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO: 8
6. EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA E RESULTADOS 10
6.1. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CONSULTA A PARTES INTERESSADAS: 10
6.2. COMENTÁRIOS RECEBIDOS NA CONSULTA PRÉVIA E TRATAMENTO DAS DEMANDAS 11
6.3. DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS (NCRS) 11
6.4. OBSERVAÇÕES 14
6.5. CONCLUSÕES DE AUDITORIA 15
ANEXO I – Escopo do EMF 16
ANEXO II – Lista de partes interessadas consultadas 19
ANEXO III – Conformidade aos padrões de manejo florestal 19

SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APP	Área de Preservação Permanente
APPF	Área de Preservação Permanente Futura
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
BR	Brasil
CDB	Convenção sobre Diversidade Biológica
CEP	Código de Endereçamento Postal
CGCRE	Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CITES	Convenção Internacional sobre o Comércio de Fauna e Flora em Perigo de Extinção
COC	Cadeia de custódia (*Chain of Custody*)
DDS	Diálogo Diário de Segurança
EMF	Empreendimento de Manejo Florestal
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPS	Empresa Prestadora de Serviços
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FM	Manejo Florestal (Forest Management)
GPS	*Global Positioning System*
ha	Hectare
IAP	Instituto Ambiental do Paraná
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Imaflora	Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
IMA	Incremento Médio Anual
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
IPEF	Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais
ISO	*International Organization for Standardization* / Organização Internacional de Normalização
ITTA	Acordo Internacional sobre Madeiras Tropicais
kg	Quilograma
km	Quilômetro
m	Metro
m3	Metro cúbico
NA ou N/A	Não Aplicável
NBR	Norma Brasileira
NCR	Relatório de Não Conformidade
NR 31	Norma Regulamentadora 31
OBS	Observação
OCF	Organismo de Certificação Florestal
OGM	Organismos Geneticamente Modificados

OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMF	Organização de Manejo Florestal
ONG	Organização Não Governamental
PCF	Programa de Certificação Florestal
PCMSO	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
P&C	Princípios e Critérios
PFNM (ou NTFP)	Produtos Florestais Não-Madeireiros
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PR	Paraná
RL	Reserva Legal
S.A.	Sociedade Anônima
S/N	Sem número
SEMA	Secretaria de Meio Ambiente
SIG	Sistema de Informações Geográficas
SLIMF	Florestas pequenas e com baixa intensidade de manejo (*Small and Low Intensity Managed Forest*)
SP	São Paulo
UMF	Unidade de Manejo Florestal

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste processo de avaliação foi analisar a performance ambiental, social e econômica do manejo florestal da Sapopema Reflorestadora S/A conforme definido pelos princípios e critérios estabelecidos na ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais e pelas normas estabelecidas pelo sistema certificação FSC® (*Forest Stewardship Council™)*.

Este relatório apresenta os resultados de uma auditoria independente de avaliação de certificação conduzida por uma equipe de especialistas representantes do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) relacionadas ao atendimento as normas da ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. O relatório descritivo do processo de avaliação de certificação FSC pode ser acessado através do website do FSC internacional (http://info.fsc.org/).

A seção 6 deste relatório descreve as conclusões da auditoria relacionadas ao atendimento as normas da ABNT NBR 14789:2012 e as ações de seguimento solicitadas ao empreendimento por meio de suas não conformidades identificadas.

As informações descritas nos itens 2; 3 e 4 deste relatório foram extraídas de documentos fornecidos pelo EMF, tais como Plano de Manejo e procedimentos operacionais, sendo sua veracidade analisada durante as atividades de campo através da análise dos indicadores descritos no Anexo III.

O Imaflora é um organismo acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) segundo a ISO 17021:2011 como Organismo de Certificação Florestal (OCF). Os serviços de auditoria e certificação do Imaflora, que compreende planejamento da auditoria, avaliação e certificação e decisões, são de responsabilidade do mesmo que não subcontrata nenhuma etapa.

Os relatórios de auditoria do Imaflora incluem informações que se tornarão públicos.

Resolução de conflito: organizações ou indivíduos com considerações ou comentários sobre o Imaflora e seus serviços, se identificados, são fortemente encorajados a contatar diretamente o Imaflora (qualidade@imaflora.org). Reclamações ou considerações formais devem ser enviadas por escrito.

2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO EMF

Sapopema Reflorestadora é uma associação entre a Klabin SA e Timber Investment Management Organization que terá como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná. Essa associação permite à Klabin acessar terras para crescimento de seu maciço florestal, visando o abastecimento de suas fábricas de papel e celulose na região, além de futuros projetos de expansão. A gestão operacional destas áreas será da mesma equipe Klabin – unidade Paraná. Desta forma, a Sapopema Reflorestadora implanta e maneja plantações com as espécies de pinus e eucalipto, espécies de crescimento rápido aptas ao

processo produtivo para atender as demandas dos seus controladores e do mercado regional, respeitando o meio ambiente, os trabalhadores e as comunidades do entorno. Para o planejamento do plantio dessas espécies, são considerados os resultados do programa de melhoramento e avaliação edafoclimática para cada espécie e/ou clone. Ressalta-se que todas as atividades de gestão operacional da Sapopema serão realizadas pela Klabin S.A., compartilhando, portanto, o seu sistema de gestão e seus procedimentos operacionais.

3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL E DO SISTEMA DE MANEJO

As áreas da Sapopema Reflorestadora estão localizadas no município de Telêmaco Borba no estado do Paraná, com altitude média de 885 metros acima do nível do mar e latitude 24° 12' 42" Sul e longitude 50° 33' 26" Oeste e também na Fazenda das Almas no município de Arapoti. As áreas avaliadas para certificação totalizam 8.581,01 hectares, com áreas produtivas de 5.908,17 hectares. As etapas operacionais do manejo florestal são descritas no item "3.5. Operações de Produtos Florestais Madeireiros (PFM)" do Plano de Manejo 2019.

As áreas da Sapopema Reflorestadora S.A. foram aportadas pela Klabin e estão aportadas nas Fazendas Monte Alegre, localizada em Telêmaco Borba e também na Fazenda Almas, localizada em Arapoti. As áreas são divididas em regiões florestais e talhões. No cadastro, estão identificadas como áreas de investidores.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SÓCIO ECONOMICO

A SAPOPEMA, com áreas sob gestão Klabin, desenvolve sua gestão social pautada por sua Política de Sustentabilidade além de acordos nacionais e internacionais dos quais ela é signatária. Os valores contidos nesses compromissos preveem, entre outras coisas, a busca pelo engajamento e relacionamento da Companhia com as partes interessadas com o objetivo de promover ações que contribuam para o desenvolvimento local das regiões do entorno das suas operações.

Sendo assim, a Klabin busca estabelecer uma comunicação direta e pautada pela ética com seus diversos públicos, uma vez que seu negócio afeta grande número de pessoas. Para isso, conta com vários canais de relacionamento e comunicação, como o site, relatórios financeiros e de sustentabilidade, boletins, matérias jornalísticas em imprensa local e nacional, articulação em eventos do setor, entre outros. Além disso, promove constantemente ações para aproximar e aprimorar os contatos com seus públicos de relacionamento.

As informações do contexto socioeconômico da região do empreendimento florestal estão descritas no Plano de Manejo 2019, item "2.6. Informações Socioeconômicas da Região".

5. PROCESSO DE AUDITORIA

5.1. Auditores e qualificações

a) Auditoria Fase I:

Nome do auditor	Ellen Keyti Cavalheri	Atribuições do auditor	Aspectos Gerais
Qualificações	Coordenadora de certificação florestal do Imaflora. Licenciada em Ciências Agrárias e Engenheira Florestal formada pela ESALQ/USP, representante do Imaflora em avaliações e auditorias de certificação. Possui treinamento em cursos de formação e atualização para auditores promovidos pelo Imaflora e formação de auditora líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 14.001.		

b) Auditoria Fase II:

Nome do auditor	Luiz Fernando Moura	Atribuições do auditor	Aspectos Gerais
Qualificações	Engenheiro florestal pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Mestre e Doutor em Usinagem da Madeira pela Université Laval (Quebec, Canadá). Realizou pós-doutoramento, com projeto sobre tratamento térmico de madeiras e industrialização de madeiras tratadas termicamente. Atualmente, organiza e elabora projetos para inserção no Mercado de Carbono no mercado voluntário (*Verified Carbon Standard*), além de realizar pesquisas de mercado e viabilidade para projetos florestais. Em oito anos de experiência no Mercado de Carbono, possui atuações em sete projetos de carbono. Participou do curso de formação de auditores pelo Imaflora em 2013 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna em Manejo Florestal Sustentável – CERFLOR.		

5.2. Cronograma de auditoria fase II:

Data	**Localização/principais sítios**	**Principais atividades**
06/01/2020	Escritório da Organização (Telêmaco Borba/PR)	- Deslocamento do auditor de Piracicaba/SP a Telêmaco Borba/PR; - Reunião de abertura; - Planejamento das visitas em campo; - Solicitação de documentos.
07/01/2020	Região Florestal Agronomia BAG Talhão A7A (Telêmaco Borba/PR)	- Avaliação geral das condições de remanescentes nativos, plantações, estradas, aceiros, infraestrutura etc. - Visita e entrevistas em frente terceirizada de colheita mecanizada, incluindo área de vivência; - Visita e entrevista em frente terceirizada de arraste (skidder); - Visita e entrevistas em frente terceirizada de derrubada (feller); - Visita e entrevistas em três frentes

		terceirizadas de processamento (cabeçote processador); - Visita e entrevista com comboieiro terceirizado.
07/01/2020	Região Florestal Restingão BRS Talhões C5A, C5B, C5C (Telêmaco Borba/PR)	Avaliação geral das condições de remanescentes nativos, plantações, estradas, aceiros, infraestrutura etc.
07/01/2020	Região Florestal Mortandade BMO Talhão C4A (Telêmaco Borba/PR)	Avaliação geral das condições de remanescentes nativos, plantações, estradas, aceiros, infraestrutura etc.
07/01/2020	Escritório da Organização (Telêmaco Borba/PR)	- Análise documental; - Entrevistas com responsáveis da Organização.
08/01/2020	Escritório da Organização (Telêmaco Borba/PR)	- Análise documental; - Entrevistas com responsáveis da Organização.
09/01/2020	Escritório da Organização (Telêmaco Borba/PR)	- Análise documental; - Entrevistas com responsáveis da Organização; - Consolidação dos resultados da auditoria; - Reunião de encerramento.
Número total de pessoas dias usadas durante a avaliação: = número de auditores participantes 01 x 20 número médio de dias despendidos na preparação, na auditoria de campo e após campo incluindo a consulta a partes interessadas 20**.**		

5.3. Descrição das etapas do processo de Avaliação:

5.3.1. Visita Prévia (se aplicável)

Após análise e avaliação da documentação apresentada pelo empreendimento candidato, e considerando a experiência do Imaflora com relação a processos com o nível de complexidade apresentada e, principalmente, o conhecimento prévio das áreas candidatas a certificação pelo Imaflora, obtido nos processos de certificação pelo sistema CERFLOR e FSC, foi dispensada a realização da visita prévia à unidade de manejo florestal.

5.3.2. Auditoria Inicial (Auditoria Fase I) tem a função de:

a) Fornecer subsídios para o planejamento da Auditoria Fase II, por meio do conhecimento sobre o manejo florestal do empreendimento candidato, com base nos princípios, critérios e indicadores conforme ABNT NBR 14789 e, em particular, do preparo do empreendimento para receber auditoria;
b) Verificar nos órgãos públicos competentes o cumprimento da legislação, segundo o Princípio 1;

c) Identificar as partes interessadas a serem convidadas para a Consulta Pública, por meio de levantamento direto e indicações do empreendimento;
d) Realizar uma Consulta Prévia, envolvendo as partes interessadas sobre o processo de certificação, e estabelecendo um período não inferior a 30 dias para o recebimento de comentários.
e) Nesta fase também pode ocorrer visita de campo para melhor compreensão do empreendimento e planejamento da auditoria fase II.

Foram examinados diferentes documentos apresentados pelo empreendimento candidato, com o objetivo de avaliar preliminarmente o atendimento dos princípios, critérios e indicadores conforme ABNT NBR 14789 e, em particular, do preparo do empreendimento para receber auditoria. Foram analisados os seguintes documentos:

- Plano de Manejo Integrado;
- Procedimentos operacionais de silvicultura, colheita, construção e manutenção de estradas, entre outros;
- Certidões de débitos tributários junto às receitas Federal, Estadual e Municipal;
- Certidões de débitos junto ao INSS e ao FGTS;
- Certidões de ações junto às Justiças do Trabalho, Federal e Estadual (Cíveis e Penais);
- Documentos relativos ao licenciamento ambiental do empreendimento;
- Documentos relativos ao desempenho ambiental do empreendimento.

A verificação do cumprimento da legislação deu-se por meio da solicitação das certidões acima descritas. Os documentos examinados permitiram constatar uma consistência mínima suficiente para justificar a viabilidade da realização da Auditoria Fase 2, a ser realizada em quatro dias por uma equipe composta por um auditor, que deverá incluir visitas a frentes operacionais e de importância ambiental, comunidades e órgãos públicos, além do exame mais detalhado de documentos e entrevistas com trabalhadores e membros da equipe do empreendimento.

A identificação de partes interessadas ocorreu por meio de uma lista de partes interessadas apresentada pelo empreendimento candidato e listas estratégicas mantidas pelo Imaflora, resultantes de experiências anteriores na região. Foi efetuada uma consulta prévia por e-mail, considerando as partes interessadas identificadas e os prazos estipulados para o recebimento de comentários. Adicionalmente, foi efetuada uma divulgação na página eletrônica do Imaflora, bem como uma divulgação em instrumentos de mídia locais. Durante entrevistas, prévias ou mesmo durante entrevistas presenciais durante a auditoria de campo, novas partes interessadas podem ser identificadas e consultadas.

Conforme descrição já efetuada no item 5.3.1, foi dispensada a realização de visita de campo durante esta fase da auditoria.

5.3.3. Auditoria Inicial (Auditoria Fase II):

Após todas as constatações da Auditoria Fase I, inicia-se a Auditoria Fase II nas dependências do empreendimento para avaliar a implementação dos requisitos da norma. Nesta fase é realizada a Reunião Pública para coletar comentários das partes interessadas.

5.3.4. Tratamento de Não Conformidades

Caso seja identificada alguma não conformidade durante o processo, o empreendimento deve tratar a mesma, e a evidência objetiva de cumprimento é requisito para emissão do certificado.

5.3.5. Comissão de Certificação

O processo do EMF passará pela avaliação da comissão de certificação que valida a decisão tomada pelo Imaflora.

6. EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA E RESULTADOS

6.1. Descrição do Processo de Consulta a Partes Interessadas

O propósito da estratégia de consulta a partes interessadas para a avaliação foi:

1) Assegurar que o público esteja consciente e informado sobre o processo de avaliação de certificação e seus objetivos;

2) Auxiliar a equipe de avaliação na identificação de tópicos potenciais;

3) Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências da avaliação.

Esse processo não é somente uma notificação, mas sim, sempre que possível, uma interação detalhada e significativa com as partes interessadas. O processo de consulta a partes interessadas não se encerra após as visitas de campo, podendo ter continuidade inclusive após a decisão de recertificação. O Imaflora estimula, a qualquer momento, comentários sobre operações certificadas e utiliza-se de tais comentários, se aplicáveis, em avaliações de campo.

Previamente à avaliação de certificação foi realizado um amplo processo de consulta pública, incluindo a elaboração de uma lista de partes interessadas. O processo de consulta a partes interessadas é iniciado com sessenta dias de antecedência em relação à data da avaliação de campo. As partes interessadas foram informadas e convidadas via carta anúncio – através de correio eletrônico e postal, fax e telefone – a participarem do processo de consulta pública através de preenchimento de questionários (impressos e disponíveis na internet). Reuniões Públicas também são agendadas e pesquisas distribuídas para recolher contribuições das partes interessadas.

O processo envolveu as seguintes etapas:

* Chamada para o evento e lançamento da consulta na página eletrônica do Imaflora (www.imaflora.org) no dia 22/11/2019;

* por e-mail, comunicado e link dos documentos da certificação para as partes interessadas no processo e retorno, conforme abaixo:

Tipo (ONG, agências do governo, moradores locais, prestador de serviços etc.).	**Número de pessoas/entidades informadas**	**Número de pessoas/entidades diretamente consultadas ou que forneceram comentários**
Auditores Externos	44	0
Colaboradores do Imaflora	15	0
Empreendimento Certificado	02	0
Instituições Acadêmicas	02	0

ONGs Ambientais	01	0
ONGs Sociais	03	0
Organizações governamentais	06	0
Outros	164	0
Prestadoras de serviços	01	0
Sindicatos	01	0
Trabalhadores da organização	08	08
Trabalhadores terceirizados	08	08

* O relatório automático do sistema de envio dos e-mails (*Salesforce*) mostra que 235 e-mails foram enviados, sendo que 16 foram abertos;

* Esse sistema de envio filtra os e-mails em duplicidade e considera apenas uma vez o envio;

* Não recebemos nenhum retorno através do e-mail consultapublica@imaflora.org.

6.2. Comentários recebidos na consulta prévia e tratamento das demandas

As atividades de consulta a partes interessadas foram organizadas para dar aos participantes a oportunidade de fornecer comentários de acordo com categorias gerais de interesse baseadas nos critérios de avaliação. A tabela a seguir resume os itens identificados pela equipe de avaliação, com uma rápida discussão de cada um, baseados em entrevistas específicas ou comentários em reunião pública.

Princípios	Comentários de interessados	Resposta do Imaflora
Princípio 1	N/A.	N/A.
Princípio 2	N/A.	N/A.
Princípio 3	N/A.	N/A.
Princípio 4	N/A.	N/A.
Princípio 5	N/A.	N/A.

6.3. Descrição das não conformidades Encontradas (NCRs)

Uma não conformidade é uma discrepância ou falha identificada durante a avaliação, entre algum aspecto do sistema de gestão do EMF e um ou mais requisitos de certificação. Dependendo da gravidade da não conformidade, a equipe de avaliação a classifica como uma não conformidade maior ou menor.

• **Não conformidade Maior** é resultante de uma falha fundamental para atingir o objetivo do critério. Uma série de não-conformidades menores de um requerimento pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não conformidade maior.
• **Não conformidade Menor** é uma não conformidade não-usual, temporária ou não-sistemática, para a qual os efeitos são limitados.

A seção a seguir descreve as atividades do empreendimento certificado visando o cumprimento de cada NCR aplicável, estabelecida durante avaliações anteriores. Para cada NCR solicitada

são apresentadas as evidências de auditoria e a descrição de seu estado atual, em conformidade com as categorias da tabela abaixo. A seguinte classificação é usada para indicar a situação de cada NCR:

Categorias de situação	Explicação
Encerrada	A operação cumpriu satisfatoriamente a NCR.
Aberta	A operação não cumpriu ou cumpriu parcialmente a NCR.

NCR #	01/20	
Norma e Requisito		ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais indicador 1.3.b.
Seção do Relatório		Anexo III
Descrição da não conformidade e evidências relacionadas		
1.3. b) evidência de que todos os aspectos relacionados com a legislação trabalhista estão em conformidade com as legislações vigentes, incluindo os acordos coletivos, convenções coletivas e normas regulamentadoras do trabalho. O empreendimento deve atender às convenções da OIT 29, 87, 98, 100, 105, 111, 138 e 182, que compreendem assuntos como a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório, a abolição efetiva do trabalho infantil 9e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão. **Não-conformidade:** A Organização apresentou falha na asseguração de condições sanitárias apropriadas em área de vivência, descumprindo itens da NR-31. **Evidências:** Na frente operacional terceirizada de colheita, foi evidenciada a ausência de instalação de sanitário na área de vivência.		
Solicitação de ação corretiva		O EMF deve implementar ações corretivas para demonstrar conformidade com os requisitos referenciados acima.

	Nota: ações corretivas efetivas devem focar no encaminhamento da ocorrência descrita na evidência acima, bem como eliminar e prevenir a causa principal com o objetivo de não haver a recorrência da não-conformidade. O plano de ação foi recebido no dia 12/02/2020 e sua revisão e aprovação ocorreu no dia 17/02/2020 (documentos: Plano de ação Sapopema VF e *Check List* Terceiros). Os documentos apresentados apresentam medidas corretivas e preventivas, aptas a resolver a causa raiz da não conformidade aplicada.
Prazo para a adequação	Até o próximo monitoramento.
Evidência objetiva para finalização da NCR fornecida pelo EMF	PENDENTE
Avaliação da eficácia da NCR	PENDENTE
Situação do NCR	ABERTA
Comentários (opcional)	N/A.

6.4. Observações

Observações podem ser identificadas quando questões ou os estágios iniciais de um problema são identificados e não constituem uma não conformidade, mas que o auditor considera que pode ser uma não conformidade futura, se ações não forem tomadas pelo EMF. Uma observação pode ser um sinal de aviso para um problema específico, se não tratada, podendo virar uma NCR no futuro (ou uma pré-condição ou condição na recertificação)

OBS 01/20	**Referência ao padrão:** ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) – indicador 1.3.e.
Descrição das evidências encontradas: nas avaliações sobre monitoramento do cumprimento de legislação de saúde e segurança, foi constatada conformidade, no entanto uma das EPSs apresentou PCMSO recentemente vencido, tendo sido evidenciada contratação de especialista para renovação do documento. Foi emitida esta Observação para que este item seja reavaliado na próxima auditoria.	
Observação: é recomendável que a OMF corrija a situação evidenciada e previna a ocorrência de situações semelhantes no futuro.	

OBS 02/20	**Referência ao padrão:** ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) – indicador 4.3.b.
Descrição das evidências encontradas: a organização declara que não houve operações de combate a formiga e matocompetição, após sua constituição oficial, que data de 29/10/2019. No entanto, a organização planeja utilizar sulfluramida, deltametrina e fipronil futuramente. Neste contexto, não foram iniciados monitoramentos do uso de agrotóxicos. Este tema será avaliado na próxima oportunidade de monitoramento, de forma a avaliar se a organização estabeleceu mecanismos de monitoramento e registro do uso de agrotóxicos.	
Observação: é recomendável que a OMF corrija a situação evidenciada e previna a ocorrência de situações semelhantes no futuro.	

OBS 03/20	**Referência ao padrão:** ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) – indicador 4.4.d.
Descrição das evidências encontradas: em frente terceirizada de colheita mecanizada, foi evidenciado um pequeno depósito de resíduos contaminados com óleo, acondicionados sobre paletes, porém sem impermeabilização do solo. Na ocasião, foram vistos indícios de contaminação do solo, porém causados por respingos em baixa quantidade. Embora tenham sido verificados apenas resquícios de contaminação do solo, esta situação de armazenamento poderia acarretar contaminação considerável do solo em caso de acidentes ou derramamento de óleo. Com base nestas constatações, foi emitida uma Observação, para que o tema de armazenamento de resíduos contaminados seja revisitado na próxima oportunidade de auditoria.	
Observação: é recomendável que a OMF corrija a situação evidenciada e previna a ocorrência de situações semelhantes no futuro.	

6.5. Conclusões de auditoria

Baseado na conformidade do EMF em relação aos princípios e critérios, a equipe de auditoria recomenda:	
☒	Requisitos atendidos, Certificação recomendada Mediante aceitação das NCRs aplicadas abaixo **NCR #01/20**.
☐	Requisitos de certificação não atendidos: NCR(s) não atendida(s); suspensão req.
Comentários adicionais:	N/A.
Problemas identificados como controversos ou de difícil avaliação.	N/A.

ANEXO I – Escopo do EMF

(OBSERVAÇÃO: formulário a ser preenchido pelo cliente antes da auditoria. As informações devem ser verificadas pela equipe de auditoria).

Informações sobre o empreendimento de manejo florestal:	
Nome Legal do EMF:	Sapopema Reflorestadora S.A.

1. Escopo do certificado			
Tipo do Certificado: Individual			
Certificado de grupo: Lista de Membros do grupo, se aplicável			
UMF Nome/Descrição	Área	Tipo de Floresta	Localização Latitude/Longitude[1]
N/A.	N/A. ha	Plantation	N/A.

2. Informação do EMF	
Zona Florestal	Tropical
Área certificada por tipo de floresta	
- Natural	2.379,41 hectares
- Plantação	5.908,17 hectares
Margens de rios e corpos de água	N/D. Quilômetros lineares

3. Classificação da área florestal			
Área total certificada			8.581,01 ha
1. Total da área florestal no escopo do certificado. Total da área florestal no escopo do certificado			8.287,58 ha
a. Área de produção florestal		5.908,17 ha	
b. Área florestal não produtiva		2.379,41 ha	
- Áreas de proteção florestal (reservas)	2.379,41 ha		
- Áreas protegidas sem operação de colheita e manejadas somente para produção de NTFP ou serviços	0,00 ha		
- Remanescentes florestais não produtivos	0,00 ha		
2. Área não florestal (*ex., margens de rios, formações rochosas, campos, etc.)*			293,43 ha

4. Espécies e taxa sustentável de colheita				
Nome científico	**Nome comum / comercial**	**Corte anual permitido**	**Safra atual (2020)**	**Safra projetada para o próximo ano**
Eucalyptus spp	Eucalipto	505.255 m3	N/A. m3	505.255 m3
Pinus spp	Pinus	348.240 m3	N/A. m3	348.240 m3
Total		853.495 m3	N/A. m3	853.495 m3
Total estimado de produção anual de toras			853.495 m3	
Total estimado de produção anual produtos NTFPs certificado:			N/A. m3	
(lista de todos os NTFPs certificados por tipo de produção): N/A.			N/A. m3	
5. Trabalhadores				

[1] Considerar o ponto central do EMF ou grupo, com um máximo de 5 casas decimais.

Número de trabalhadores incluindo funcionários, de meio-expediente e trabalhadores temporários:		
Número total de trabalhadores	0,0 Trabalhadores	
- Do total de trabalhadores listados acima:	0,0 Homens	0,0 Mulheres
Número de acidentes graves	0,0	
Número de fatalidades	0,0	

A Sapopema Reflorestadora não possui funcionários registrados, por se tratar de uma empresa em que toda prestação de serviço se dá pela Klabin S.A.. No contrato de prestação de serviços, são inclusas taxas administrativas para tal fim.

Áreas Atuais no escopo de certificação 2020:

Fazenda	Município	Áreas (ha)					Titulação
		Total	Área de Produção	Remanescentes *	Recuperação **	Outras Áreas ***	
AAB	Telêmaco Borba	40,42	34,02	5,86	0	0,55	Parceria
ABO	Telêmaco Borba	112,15	57,11	52,3	0	2,74	Parceria
AIV	Telêmaco Borba	835,38	474,52	329,58	0	31,29	Parceria
ASO	Telêmaco Borba	130,81	57,97	66,79	0	6,05	Parceria
AVI	Telêmaco Borba	177,3	109,85	47,47	0	19,98	Parceria
BAG	Telêmaco Borba	2212,48	1549,12	581,96	0	81,4	Parceria
BAH	Telêmaco Borba	136,77	85,08	44,45	0	7,24	Parceria
BCE	Telêmaco Borba	367,98	198,03	161,46	0	8,48	Parceria
BFA	Telêmaco Borba	175,84	132,67	33,92	0	9,26	Parceria
BFI	Telêmaco Borba	1213,54	912,84	259,38	0	41,32	Parceria
BMI	Telêmaco Borba	45,44	28,13	14,87	0	2,44	Parceria
BMO	Telêmaco Borba	64,76	44,46	13,89	0	6,41	Parceria

BMR	Telêmaco Borba	1024,65	638,46	355,65	0	30,54	Parceria
BRS	Telêmaco Borba	111,17	69	38,59	0	3,58	Parceria
BTR	Telêmaco Borba	222,62	69,88	146,78	0	5,96	Parceria
VLM	Jaguariaíva	1709,71	1447,04	226,47	0	36,19	Parceria
TOTAL	———	**8.581,01**	**5.908,17**	**2.379,41**	**0**	**293,42**	———

*** Áreas com vegetação natural remanescente já estabelecida, destinada exclusivamente à conservação;**
**** Áreas em processo de recuperação, áreas degradadas (jazidas, erosões, etc.) e outras áreas destinadas à conservação e que ainda dependem de ações para restauração e/ou recuperação;**
***** Outras áreas: estradas, construções, etc.**

ANEXO II – Lista de partes interessadas consultadas

ANEXO III – Conformidade aos padrões de manejo florestal

A tabela a seguir demonstra a conformidade ou não com o padrão de manejo florestal usado para a auditoria, conforme exigência da ABNT NBR 14789:2012.

P & C	Conformidade: Sim, Não	Descrição do Atendimento dos requisitos da Norma (incluir os elementos organizacionais que foram avaliados)	NCR/OBS (#)
Princípio 1: Cumprimento da Legislação			
1.1			
a)	Sim.	A organização trabalha com o sistema Âmbito, que permite atualização da legislação federal, estadual e municipal, além dos tratados e acordos internacionais. O sistema foi apresentado durante a auditoria, sendo fornecido um print da tela. (Pasta: 7 - Legislação)	N/A.
b)	Sim.	Foram apresentadas Certidões Negativas de Débitos Federais, Estaduais e do IBAMA da empresa parceira, tendo sido comprovada conformidade com a legislação tributária. Para a organização, foram apresentadas Certidões Negativas Federal, Estadual e Municipal, além do Certificado de Regularidade do FGTS. (Pasta: 4 - CNDs) As áreas da organização fazem parte de uma fazenda da empresa parceira, que possui excesso de Reserva Legal, ou seja, percentual acima do exigido por lei. As áreas da organização não estão associadas a Termo de Ajuste de Conduta. As áreas da organização não possuem pontos de captação de água passíveis de outorga ou cascalheiras.	N/A.
1.2			
a)	Sim.	A organização apresentou estudo realizado por empresa parceira, contemplando o imóvel que abrange as áreas do empreendimento florestal. De acordo com os estudos apresentados, não há sobreposição de áreas de relevante interesse social sobre as áreas submetidas a esta avaliação, ou seja, não foram identificados posses ou direitos de uso legais ou costumários dos recursos florestais por parte de comunidades locais. (Pasta: 24 - AAVC) O manejo da organização é realizado em áreas próprias da empresa parceira e sócia, não havendo operações que afetem direitos de posse ou uso da terra de comunidades	N/A.

		locais.	
b)	Sim.	Foi apresentado mapa com a localização das comunidades do entorno do empreendimento de manejo florestal. (Comunidades Sapopema) Conforme localização das comunidades em relação às áreas manejadas pela organização, bem como pelo fato da organização não ter iniciado operações de colheita e transporte, não houve indícios de impactos operacionais sobre comunidades do entorno até o período da auditoria. A caracterização das comunidades é evidenciada pelo documento "Inventário de Áreas de Alto Valor de Conservação com importância sociocultural crítica e/ou funções sociais essenciais na região de atuação da Klabin S. A., Unidade Florestal Paraná", de Novembro de 2012 (AAVC Klabin social PR 12).	N/A.
c)	Sim.	Todas as áreas manejadas fazem parte de uma fazenda sob propriedade da empresa parceira (Fazenda Monte Alegre). Para a fazenda da empresa parceira, foi apresentada matrícula comprovando direito de propriedade. (Pasta: 26 - Atendimento Legal - Fundiário) Por meio do contrato social, ficou evidenciado que a empresa parceira, proprietária das áreas do empreendimento florestal, compõe a sociedade da organização. (Pasta: Contrato e Política; N K M S P E - AGE alt sede eleicao dir consol Estatuto - 12 2 19 (registrado JUCESP e JUCEPAR))	N/A.
d)	Sim.	Por meio da avaliação das tratativas das demandas sociais (Gestão de Demandas_2019), pode-se evidenciar que as medidas definidas e implantadas são proporcionais aos impactos identificados. Não foram evidenciados conflitos ou demandas jurídicas relacionadas com a posse da terra ou prejuízos causados a terceiros.	N/A.
e)	Sim.	A organização apresentou estudo realizado por empresa parceira, contemplando o imóvel que abrange as áreas do empreendimento florestal. De acordo com os estudos apresentados, não há sobreposição de áreas de relevante interesse social sobre as áreas submetidas a esta avaliação, ou seja, não foram identificados posses ou direitos de uso legais ou costumários dos recursos florestais por parte de comunidades locais (Pasta: 24 - AAVC). Portanto, não foram evidenciadas florestas com propósito recreativo.	N/A.
1.3.			
a)	Sim.	Conforme evidenciado por meio de certidões negativas diversas, não foram evidenciados débitos pendentes	N/A.

		relativos a salários, impostos ou encargos. (Pasta: 4 - CNDs) Por meio de entrevistas e análise de documentos trabalhistas, ficou evidenciado não haver débitos pendentes relativos aos trabalhadores próprios e terceiros. Logo, as questões previdenciárias de todos os trabalhadores florestais estão em conformidade com a legislação vigente.	
b)	Não.	A organização evidenciou que mantém cópias atualizadas e garante o cumprimento dos acordos e convenções coletivas. As cópias foram apresentadas durante a auditoria. Na avaliação dos documentos trabalhistas de amostra de trabalhadores, foi evidenciada conformidade geral com a convenção coletiva. (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista) Durante as entrevistas, análise documental, visitas em campo e consulta pública, não foram evidenciados indícios de desrespeito às convenções e tratados internacionais aplicáveis da OIT. A Organização apresentou falha na asseguração de condições sanitárias apropriadas em área de vivência, descumprindo itens da NR-31. Na frente operacional terceirizada de colheita, foi evidenciada a ausência de instalação de sanitário na área de vivência, tendo sido emitido o **NCR #01/20**.	**NCR #01/20**.
c)	Sim.	Foram apresentadas Certidões Negativas de Débitos Federais, Estaduais e do IBAMA da empresa parceira, tendo sido comprovada conformidade com a legislação tributária. Para a organização, foram apresentadas Certidões Negativas Federal, Estadual e Municipal, além do Certificado de Regularidade do FGTS. (Pasta: 4 - CNDs)	N/A.
d)	Sim.	O organização, em parceria com a empresa parceira/sócia, realiza o “Monitoramento de Requisitos Legais”, cuja amostra apresentada data de 12/12/2019, evidenciando avaliação de aspectos de saúde e segurança (capacitação e treinamento; condição de uso de equipamentos e máquinas; transporte de trabalhadores; sanitários; sinalização; equipamentos de combate a incêndio etc.) aplicada a empresa terceirizada de colheita. A organização também realiza avaliação documental mensal de todas as empresas prestadoras de serviços, bem como checagem semestral em campo (Auditoria de Campo) de documentos e aspectos relacionados à legislação trabalhista e de saúde e segurança. (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista)	N/A.

		A apresentação “Facilities – Gestão de Terceiros”, de Maio/2019, explica a sistemática aplicada pela organização para monitoramento da regularidade legal dos prestadores de serviços. (Apresentação: FSC 2019 – PR)	
e)	Sim.	O organização, em parceria com a empresa parceira/sócia, realiza o “Monitoramento de Requisitos Legais”, cuja amostra apresentada data de 12/12/2019, evidenciando avaliação de aspectos de saúde e segurança (capacitação e treinamento; condição de uso de equipamentos e máquinas; transporte de trabalhadores; sanitários; sinalização; equipamentos de combate a incêndio etc.) aplicada a empresa terceirizada de colheita. A organização também realiza avaliação documental mensal de todas as empresas prestadoras de serviços, bem como checagem semestral em campo (Auditoria de Campo) de documentos e aspectos relacionados à legislação trabalhista e de saúde e segurança. (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista) A apresentação “Facilities – Gestão de Terceiros”, de Maio/2019, explica a sistemática aplicada pela organização para monitoramento da regularidade legal dos prestadores de serviços. (Apresentação: FSC 2019 – PR) Nas avaliações sobre monitoramento do cumprimento de legislação de saúde e segurança, foi constatada conformidade, no entanto uma das EPSs apresentou PCMSO recentemente vencido, tendo sido evidenciada contratação de especialista para renovação do documento. Foi emitida a **OBS #01/20** para que este item seja reavaliado na próxima auditoria.	**OBS #01/20**.
Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade			
2.1			
a)	Sim.	A planilha “Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactos Ambientais” identifica e avalia os aspectos e impactos ambientais das operações florestais da organização. (Pasta: 3 - Aspectos e Impactos Ambientais) A planilha “Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactos Ambientais” referencia, na coluna “Procedimento de Controle”, os procedimentos documentados que descrevem as medidas de prevenção e compensação dos impactos ambientais negativos identificados.	N/A.
b)	Sim.	O Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item “Informação Institucional”, informa que a organização	N/A.

		“implanta e maneja plantações com as espécies de pinus e eucalipto, espécies de crescimento rápido aptas ao processo produtivo para atender as demandas dos seus controladores e do mercado regional, respeitando o meio ambiente, os trabalhadores e as comunidades do entorno. Para o planejamento do plantio dessas espécies são considerados os resultados do programa de melhoramento e avaliação edafoclimática para cada espécie e/ou clone”. No mesmo documento, item “Pesquisa”, está indicado que “por meio de estudo e novas tecnologias, busca garantir a manutenção e a melhoria da produtividade florestal, considerando a qualidade das plantações e das fibras para utilização na produção de celulose. Atua nas especialidades de: Melhoramento Florestal, Clonagem e Biotecnologia, Nutrição e Silvicultura, Fitossanidade Florestal e Qualidade da Madeira”.	
c)	Sim.	Conforme indicado no Plano de Manejo 2019 (Informação Institucional), a organização implanta e maneja plantações com as espécies de pinus e eucalipto para atender as demandas dos seus controladores e do mercado regional. Todas as atividades de gestão operacional são realizadas pela empresa parceira e sócia. Dentre as características do manejo da empresa parceira, está o uso múltiplo da madeira, incluindo sortimentos para produção de celulose, serrarias e picagem de resíduos para geração de energia. No caso dos usos para serraria e energia, a organização gerará oportunidades para indústrias locais.	N/A.
d)	Sim.	A organização possui procedimentos documentados para todas as operações do manejo, conforme evidenciado na pasta “23 - Procedimentos Operacionais”. Os procedimentos operacionais documentados avaliados possuem o item “Riscos e Recomendações Ambientais”, com orientações definindo práticas para prevenir ou mitigar os impactos sobre o solo e recursos hídricos relacionados diretamente à colheita, construção de estradas e outros distúrbios de ordem mecânica. (FCO-PRO-COL-0001- Derrubada de árvores; FCO-PRO-COL-0002- Arraste mecanizado de árvores; FCO-PRO-EST-0003- Manutenção de estradas)	N/A.
e)	Sim.	Conforme evidenciado em entrevistas e inspeções de campo, a organização realiza o enleiramento dos resíduos de colheita para picagem e aproveitamento energético. As práticas adotadas pela organização para gestão de seus resíduos de colheita minimizam os impactos ambientais.	N/A.
f)	Sim.	O Plano de Manejo 2019, item “Organograma”, apresenta	N/A.

		as responsabilidades de Diretoria, Conselho de Administração e Comitê Florestal. Os procedimentos operacionais avaliados definem os responsáveis pelas operações.	
2.2			
a)	Sim.	O Plano de Manejo 2019 e documentos correlatos apresentam os seguintes componentes: a) Descrição dos recursos florestais a serem manejados (item “Área Reflorestada por Gênero/Espécie”), limitações ambientais (item “Aspectos Edafoclimáticos”), uso e situação legal das terras (item “Descrição das Áreas”), condições socioeconômicas e um perfil das áreas adjacentes (item “Informações socioeconômicas da região”). b) Descrição das diferentes técnicas de manejo florestal (item “Operações de Produtos Florestais Madeireiros”). c) Taxa de produtividade florestal (item “Monitoramento Técnico Econômico”) e seleção de espécies, incluindo justificativas (itens “Informação Institucional”, “Monitoramento Técnico Econômico”, “3.9.1. Florestal”). d) Medidas de identificação e proteção de espécies raras, endêmicas, ameaçadas ou em perigo de extinção e/ou de seus habitats (item “Dados Biológicos”). e) Mapa(s) atualizado(s) descrevendo tipologias florestais, cursos d’água e drenos, fazendas/talhões, estradas, pátios de madeira, e locais de processamento, áreas destinadas à conservação (base cartográfica), localização de comunidades locais às áreas de manejo e outras atividades de manejo planejadas (Comunidades Sapopema), áreas em restauração ou destinadas à restauração (base cartográfica). f) Definição de medidas de caráter preventivo ou corretivo baseadas em avaliações de impactos ambientais e sociais (itens “Responsabilidade Social” e “Esfera ambiental”). g) Descrição de metodologias de inventário florestal (item “Mensuração e Manejo Florestal”). h) Sistema de monitoramento (itens “Monitoramento Técnico Econômico”, “Monitoramento Ambiental” e “Monitoramento Social”). i) As comunidades afetadas localizadas em mapas (Comunidades Sapopema). j) A organização não possui locais de especial significado cultural, ecológico, econômico ou religioso.	N/A.
b)	Sim.	O plano de manejo foi elaborado e é monitorado por profissional legalmente habilitado (CREA-PR 137346-D).	N/A.

c)	Sim.	O Plano de Manejo 2019, item “Atualização do Plano de Manejo e Resumo Público”, define que o documento deverá ser submetido a revisões anualmente ou quando houver mudanças nas práticas do manejo.	N/A.
d)	Sim.	O Plano de Manejo 2019, itens “Monitoramento Técnico Econômico”, “Monitoramento Ambiental” e “Monitoramento Social”, contempla os resultados dos monitoramentos relevantes das atividades operacionais, ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacional.	N/A.
e)	Sim.	O Resumo Público do Plano de Manejo 2019 inclui as seguintes informações: a) Os objetivos (item “Informação Institucional”) e a área de manejo florestal (item “Área de Abrangência”); b) A descrição e plotação em mapa dos recursos florestais a serem manejados (item “Área de Abrangência”), as limitações ambientais (item “Ambiental”), as condições socioeconômicas e um perfil das áreas adjacentes (item “Informações Socioeconômicas da Região”); c) A descrição dos sistemas silviculturais e de manejo (item “Manejo Florestal”); d) A justificativa para as taxas anuais de exploração e para a seleção de espécies (Monitoramento Técnico Econômico); e) Os mecanismos para o monitoramento do crescimento e da dinâmica da floresta (item “Planejamento e manejo florestal”); f) As salvaguardas ambientais baseadas em avaliações ambientais (item “Política de Sustentabilidade”); g) Plano para a identificação e proteção para as espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção (itens “Proteção Patrimonial”, “Monitoramento da Flora”, “Monitoramento da Fauna”, “Monitoramento Ambiental”); h) Mapas descrevendo a base de recursos florestais (item “Área de Abrangência”); i) Descrição e justificativa das técnicas de exploração escolhidas e dos equipamentos a serem utilizados (item “Abastecimento de madeira”).	N/A.
f)	Sim.	Durante as visitas em campo, foram evidenciados registros de Diálogos Diários de Segurança. Os trabalhadores entrevistados demonstraram conhecimento de suas funções e dos cuidados ambientais. (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista) Foram avaliados os registros de treinamentos de amostra de trabalhadores entrevistados em campo, tendo sido constatada conformidade (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista).	N/A.

g)	Sim.	A organização evidenciou ações que incentivam programas de saúde junto às populações locais (Pasta: 28 - Programas Populações Locais).	N/A.
h)	Sim.	No documento “Programa de monitoramento de flora e fauna Klabin – PR: Panorama 2018 e Prosseguimento 2019”, elaborado por empresa terceirizada, está descrito, dentre as boas práticas da organização, o planejamento operacional considerando o mosaico de corte e paisagem. Com base na observação da cartografia, fica evidenciado que os remanescentes nativos apresentam conectividade entre si.	N/A.
2.3			
a)	Sim.	No Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item “Pesquisa”, está indicado que “por meio de estudo e novas tecnologias, busca garantir a manutenção e a melhoria da produtividade florestal, considerando a qualidade das plantações e das fibras para utilização na produção de celulose. Atua nas especialidades de: Melhoramento Florestal, Clonagem e Biotecnologia, Nutrição e Silvicultura, Fitossanidade Florestal e Qualidade da Madeira”. Portanto, as práticas prescritas no Plano de Manejo e procedimentos operacionais estão fundamentadas em resultados de pesquisas e estudos científicos.	N/A.
b)	Sim.	A organização possui procedimentos documentados atualizados para todas as operações do manejo, conforme evidenciado na pasta “23 - Procedimentos Operacionais”.	N/A.
c)	Sim.	Conforme evidenciado por meio das pesquisas e monitoramentos conduzidos pela organização, os procedimentos incorporam resultados de experiências, testes ou pesquisas realizadas na região, além de resultados dos monitoramentos realizados nas áreas do escopo proposto para certificação.	N/A.
d)	Sim.	Os mecanismos formais de transferência de tecnologia para os trabalhadores consistem nos treinamentos oferecidos pela organização. Durante as visitas em campo, foram evidenciados registros de Diálogos Diários de Segurança. Os trabalhadores entrevistados demonstraram conhecimento de suas funções e dos cuidados ambientais. (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista) Foram avaliados os registros de treinamentos de amostra de trabalhadores entrevistados em campo, tendo sido constatada conformidade (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista).	N/A.

e)	Sim.	Durante as visitas em campo, foram evidenciados registros de Diálogos Diários de Segurança. Os trabalhadores entrevistados demonstraram conhecimento de suas funções e dos cuidados ambientais. (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista) Foram avaliados os registros de treinamentos de amostra de trabalhadores entrevistados em campo, tendo sido constatada conformidade (Pasta: 8 - Monitoramento trabalhista).	N/A.
f)	Sim.	Por meio de verificação em frente terceirizada de colheita, ficou evidenciado que os equipamentos e máquinas são condizentes com as condições locais de topografia, solo, clima e características dos recursos florestais produzidos.	N/A.
g)	Sim.	No Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item "Pesquisa", está indicado que "por meio de estudo e novas tecnologias, busca garantir a manutenção e a melhoria da produtividade florestal, considerando a qualidade das plantações e das fibras para utilização na produção de celulose. Atua nas especialidades de: Melhoramento Florestal, Clonagem e Biotecnologia, Nutrição e Silvicultura, Fitossanidade Florestal e Qualidade da Madeira". Portanto, fica evidenciado que o manejo florestal contribui com as atividades de pesquisa e coleta de dados necessários ao manejo florestal sustentável.	N/A.
2.4			
a)	Sim.	O cadastro atualizado da área de manejo florestal foi apresentado durante a auditoria. (Tabelas e Anexos_FM_FSC_SAPOPEMA_V1)	N/A.
b)	Sim.	O procedimento "FCO-PRO-COM-0001 Controle da Cadeia de Custódia para Venda e Compra de Toras, Toretes e Cavacos", revisado em 09/12/2019, item "9.2 Etapas de operação", orienta para "gerar nota fiscal e garantir que as notas fiscais de produtos florestais certificados contenham informação sobre a certificação para todos os produtos". (FCO-PRO-COM-0001-Controle da Cadeia de Custódia para Venda e Compra e Toras, Toretes e Cavacos)	N/A.
c)	Sim.	O procedimento "FCO-PRO-COM-0001 Controle da Cadeia de Custódia para Venda e Compra de Toras, Toretes e Cavacos", revisado em 09/12/2019, item "9.2 Etapas de operação", prescreve "encaminhar madeira para o destino final acompanhada da Ordem de Entrada, onde consta se a madeira é ou não certificada (com identificação visual de qual tipo de certificação), garantindo a segregação física da madeira no pátio".	N/A.

		(FCO-PRO-COM-0001-Controle da Cadeia de Custódia para Venda e Compra e Toras, Toretes e Cavacos)	
d)	Sim.	O procedimento “FCO-PRO-COM-0001 Controle da Cadeia de Custódia para Venda e Compra de Toras, Toretes e Cavacos”, revisado em 09/12/2019, item “9.2 Etapas de operação”, prescreve “encaminhar madeira para o destino final acompanhada da Ordem de Entrada, onde consta se a madeira é ou não certificada (com identificação visual de qual tipo de certificação), garantindo a segregação física da madeira no pátio”. (FCO-PRO-COM-0001-Controle da Cadeia de Custódia para Venda e Compra e Toras, Toretes e Cavacos)	N/A.
e)	Sim.	A organização evidenciou procedimentos de inventário florestal contínuo e pré-corte (FCO-PRO-INV-0002-Inventario florestal pré-corte; FCO-PRO-INV-0003-Inventario Florestal Contínuo). Foi evidenciada planilha com resultados dos inventários florestais realizados nas áreas do escopo avaliado (aba “Cadastro LP”). (Pasta: 19 - Inventário) A planilha que compila os resultados dos inventários florestais realizados nas áreas do escopo avaliado (aba “TabProd”) apresenta os resultados por sortimento: 8-18 cm; 18-25 cm; 25-35 cm; >35 cm (Pasta: 19 - Inventário). Com base nesta ferramenta, pode-se inferir as quantidades de todos os produtos comerciais.	N/A.
Princípio 3: Zelo pela diversidade Biológica			
3.1			
a)	Sim.	Por meio de pesquisa científica, a organização busca o plantio de novos materiais genéticos adaptados às condições da região da unidade de manejo florestal. No Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item “Pesquisa”, está indicado que “por meio de estudo e novas tecnologias, busca garantir a manutenção e a melhoria da produtividade florestal, considerando a qualidade das plantações e das fibras para utilização na produção de celulose. Atua nas especialidades de: Melhoramento Florestal, Clonagem e Biotecnologia, Nutrição e Silvicultura, Fitossanidade Florestal e Qualidade da Madeira”.	N/A.
b)	Sim.	O Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item “Informação Institucional”, informa que a organização “implanta e maneja plantações com as espécies de pinus e eucalipto, espécies de crescimento rápido aptas ao processo produtivo para atender as demandas dos seus controladores e do mercado regional. Para o planejamento	N/A.

		do plantio dessas espécies são considerados os resultados do programa de melhoramento e avaliação edafoclimática para cada espécie e/ou clone”.	
c)	Sim.	Por meio de pesquisa científica, a organização busca o plantio de novos materiais genéticos adaptados às condições da região da unidade de manejo florestal. No Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item “Pesquisa”, está indicado que “por meio de estudo e novas tecnologias, busca garantir a manutenção e a melhoria da produtividade florestal, considerando a qualidade das plantações e das fibras para utilização na produção de celulose. Atua nas especialidades de: Melhoramento Florestal, Clonagem e Biotecnologia, Nutrição e Silvicultura, Fitossanidade Florestal e Qualidade da Madeira”.	N/A.
d)	Sim.	A organização declara que não utiliza OGM em seu manejo.	N/A.
3.2			
a)	Sim.	Os plantios florestais e as obras de infraestrutura são estabelecidos em áreas já antropizadas. A organização apresentou análises visando checar a ocorrência de supressão de vegetação nativa para conversão em outros usos, tendo sido comprovado não ter havido supressão ou conversão nas áreas do escopo avaliado. (Pasta: 6 - Geoprocessamento SIG)	N/A.
b)	Sim.	No documento “Programa de monitoramento de flora e fauna Klabin – PR: Panorama 2018 e Prosseguimento 2019”, elaborado por empresa terceirizada, está descrito, dentre as boas práticas da organização, o planejamento operacional considerando o mosaico de corte e paisagem. Com base na observação da cartografia, fica evidenciado que os remanescentes nativos apresentam conectividade entre si.	N/A.
c)	Sim.	Conforme entrevistas com responsáveis técnicos da empresa parceira e observações em campo, as áreas de conservação são demarcadas após a colheita para isolamento. As máquinas utilizadas para preparo de solo também são equipadas com GPS, visando evitar invasão das áreas destinadas à conservação. Conforme demonstrado na base cartográfica, os remanescentes nativos estão mapeados. A organização possui conhecimento de suas espécies raras e ameaçadas, por meio de monitoramentos periódicos de fauna e flora.	N/A.
d)	Sim.	A organização, em parceria com a empresa sócia, possui	N/A.

		uma estrutura de segurança do patrimônio florestal por meio de patrulhas móveis e vigilância, incluindo o apoio da Polícia Ambiental do Paraná. Foram evidenciadas em campo torres de observação, bem como rondas de vigilância.	
e)	Sim.	A empresa parceira/sócia realizou uma avaliação para identificação de atributos ambientais e sociais de áreas de interesse relevante em 2009 e 2015, abrangendo as áreas atualmente manejadas pela organização avaliada. Esta metodologia é reaplicada periodicamente, para identificação de eventuais novos atributos. Foi apresentado mapa das áreas de interesse identificadas por meio deste processo, tendo sido evidenciado que nenhuma das áreas identificadas se sobrepõem às áreas do escopo avaliado da organização. (AAVC_Amb_KB_PR_2019; AAVC Klabin social PR 12) Portanto, não foram identificados sítios históricos, arqueológicos, de valor cultural e social, no escopo das áreas propostas para avaliação.	N/A.
f)	Sim.	A organização apresentou mapa das unidades de conservação existentes na área de influência do empreendimento (Pasta: 22 - Mapas).	N/A.
g)	Sim.	A organização evidenciou que possui um programa para erradicação de espécies exóticas em remanescentes nativos, conforme descrito no indicador 6.9.2. Em complemento, foram também evidenciados mapas identificando áreas de adequação de APPs, onde será feito o recuo após a colheita. As áreas de adequação estão indicadas nos mapas com a sigla APPF (Áreas de Preservação Permanente Futuras). Foram apresentados exemplos de mapas indicando as APPF (Pasta: 6 - Geoprocessamento SIG). Conforme entrevistas com responsáveis técnicos da empresa parceira, as áreas passíveis de adequação são demarcadas após a colheita para isolamento. As máquinas utilizadas para preparo de solo também são equipadas com GPS, visando evitar invasão das áreas destinadas à conservação.	N/A.
h)	Sim.	A organização apresentou análises visando checar a ocorrência de supressão de vegetação nativa para conversão em outros usos, tendo sido comprovado não ter havido supressão ou conversão nas áreas do escopo avaliado. (Pasta: 6 - Geoprocessamento SIG)	N/A.
i)	Sim.	Conforme relatado durante a auditoria, a organização considera a conversão de terras agrícolas abandonadas	N/A.

		em florestas toda vez que possa trazer benefícios econômicos e ambientais. Nas áreas do escopo avaliado, não existem áreas apresentando esta condição.	
3.3			
a)	Sim.	Embora não tenha iniciado atividades de combate a pragas e doenças, a organização evidenciou um plano integrado de manejo de pragas e doenças, a ser conduzido em parceria com a empresa sócia (Pasta: Fitossanidade). O documento "Manejo Integrado de Pragas & Doenças: Monitoramentos e Evidências de Derroga", de Maio de 2019, apresenta as diversas ações da organização, com apoio da empresa parceira e sócia, visando otimizar o uso de agrotóxicos por meio de alternativas não químicas (ex. criação de inimigos naturais) e monitoramentos (Pasta: Fitossanidade). O Plano de Monitoramento prevê a realização dos seguintes monitoramentos: Ocorrência de doenças (contínuo); Área afetada por pragas abióticas (anual); Área afetada por pragas bióticas (anual).	N/A.
b)	Sim.	A organização conta com um sistema robusto de monitoramento e controle de incêndios florestais em consórcio com a empresa parceira/sócia. A organização, em parceria com a empresa sócia, possui uma estrutura de segurança do patrimônio florestal por meio de patrulhas móveis e vigilância, incluindo o apoio da Polícia Ambiental do Paraná. Foram evidenciadas em campo torres de observação, bem como rondas de vigilância. (resumo2019-Parana_v4)	N/A.
c)	Sim.	Ocorrência de pragas e doenças: a organização declara que ainda não iniciou atividades de monitoramento de pragas e doenças. No entanto, o Plano de Monitoramento prevê a realização dos seguintes monitoramentos: Ocorrência de doenças (contínuo); Área afetada por pragas abióticas (anual); Área afetada por pragas bióticas (anual). Eventos climáticos: foi evidenciado que a organização realiza o monitoramento de talhões comerciais afetados por ventos. Todas as operações são regidas pelas condições climáticas, tendo sido constatado que os responsáveis técnicos consultam diariamente as previsões do clima. As condições de clima também são utilizadas para definição dos riscos de incêndio.	N/A.
d)	Sim.	O documento "Manejo Integrado de Pragas & Doenças: Monitoramentos e Evidências de Derroga", de Maio de 2019, apresenta as diversas ações da organização, com	N/A.

		apoio da empresa parceira e sócia, visando otimizar o uso de agrotóxicos por meio de alternativas não químicas (ex. criação de inimigos naturais) e monitoramentos (Pasta: Fitossanidade).	
e)	Sim.	A organização declarou que houve uso de nematoides em talhões do escopo avaliado, visando controle da vespa da madeira. Foi apresentada planilha registrando os talhões que foram submetidos a este controle. O documento "Manejo Integrado de Pragas & Doenças: Monitoramentos e Evidências de Derroga", de Maio de 2019, informa que o controle é realizado com a participação do IPEF. Os monitoramentos envolvem a amostragem de 272 árvores, em intensidade de 1:100 hectares, no período de Março a Agosto. (Pasta: Fitossanidade)	N/A.
3.4			
a)	Sim.	A organização evidenciou estudos da estrutura dos vegetais nativos remanescentes. A organização conta com apoio da empresa parceira/sócia para realização de inventários de monitoramento de flora. Foi evidenciado o documento "Programa de monitoramento de flora e fauna Klabin – PR: Panorama 2018 e Prosseguimento 2019", elaborado por empresa terceirizada, que apresenta resultados de monitoramento de flora (página 11).	N/A.
b)	Sim.	Os monitoramentos periódicos realizados pela empresa parceria/sócia permitem detectar desequilíbrios na composição da fauna silvestre local. A organização conta com apoio da empresa parceira/sócia para realização de inventários de monitoramento de fauna. Foi evidenciado o documento "Programa de monitoramento de flora e fauna Klabin – PR: Panorama 2018 e Prosseguimento 2019", elaborado por empresa terceirizada, que apresenta resultados de monitoramento de avifauna (página 12) e mastofauna (página 15), incluindo indicadores de espécies raras e ameaçadas de extinção.	N/A.
c)	Sim.	O Plano de Manejo 2019, item "Monitoramento Ambiental", incorpora resultados de inventários de fauna e flora.	N/A.
d)	Sim.	A organização conta com apoio da empresa parceira/sócia para realização de inventários de monitoramento de fauna e flora. Foi evidenciado o documento "Programa de monitoramento de flora e fauna Klabin – PR: Panorama 2018 e Prosseguimento 2019", elaborado por empresa terceirizada, que apresenta resultados de monitoramento de flora (página 11), avifauna (página 12) e mastofauna (página 15), incluindo indicadores de espécies raras e ameaçadas de extinção.	N/A.

		As ações estabelecidas para proteger ou manter a presença de espécies raras ou ameaçadas estão descritas no Plano de Manejo 2019 (item “Esfera Ambiental”). O Plano de Manejo 2019 (item “Florestal”) descreve as seguintes ações que são estabelecidas para salvaguardar a presença de espécies raras ou ameaçadas de extinção: desenvolver estudos para utilização do conceito de bacias/microbacias no dimensionamento de corte raso de plantações; avaliar o potencial de impacto ambiental como parte do planejamento e execução das operações florestais; efetuar a derrubada de árvores da borda das plantações somente com a utilização de recursos suficientes para garantir a proteção da floresta nativa. Os procedimentos operacionais avaliados possuem instruções para salvaguardar a fauna e a flora (Pasta: 23 - Procedimentos Operacionais).	
3.5			
a)	Sim.	Os mapas apresentados durante a auditoria indicam as áreas de preservação permanente e de reserva legal, com sua respectiva identificação.	N/A.
b)	Sim.	Conforme estudos apresentados pela empresa parceira e sócia, o escopo avaliado não possui áreas de relevante interesse ecológico. (AAVC_Amb_KB_PR_2019; AAVC Klabin social PR 12)	N/A.
c)	Sim.	As ações estabelecidas para proteger ou manter a presença de espécies raras ou ameaçadas estão descritas no Plano de Manejo 2019 (item “Esfera Ambiental”). O Plano de Manejo 2019 (item “Florestal”) descreve as seguintes ações que são estabelecidas para salvaguardar a presença de espécies raras ou ameaçadas de extinção: desenvolver estudos para utilização do conceito de bacias/microbacias no dimensionamento de corte raso de plantações; avaliar o potencial de impacto ambiental como parte do planejamento e execução das operações florestais; efetuar a derrubada de árvores da borda das plantações somente com a utilização de recursos suficientes para garantir a proteção da floresta nativa. Os procedimentos operacionais avaliados possuem instruções para salvaguardar a fauna e a flora (Pasta: 23 - Procedimentos Operacionais).	N/A.
d)	Sim.	A organização evidenciou seu sistema de monitoramento e controle de espécies exóticas em áreas destinadas à conservação. O documento “Controle de exóticas em APP: Meio ambiente e Certificações”, apresenta o “Controle de exóticas nas áreas Sapopema previsto para 2020”,	N/A.

		indicando um total de 42 talhões a serem submetidos ao controle, em conjunto com operações de colheita. (Controle de exóticas em APP)	
3.6			
a)	Sim.	A organização, em parceria com a empresa sócia, possui um robusto sistema de vigilância e de controle de caça e pesca por meio de patrulhas móveis, incluindo o apoio da Polícia Ambiental do Paraná. Foram evidenciadas em campo torres de observação, bem como rondas de vigilância.	N/A.
b)	Sim.	As áreas do escopo avaliado estão dentro de fazendas da empresa parceira/sócia, que possuem placas de advertência contra caça e pesca em pontos estratégicos, nas principais vias de acesso.	N/A.
c)	Sim.	No documento "Programa de monitoramento de flora e fauna Klabin – PR: Panorama 2018 e Prosseguimento 2019", elaborado por empresa terceirizada, está descrito, dentre as boas práticas da organização, o planejamento operacional considerando o mosaico de corte e paisagem. Com base na observação da cartografia, fica evidenciado que os remanescentes nativos apresentam conectividade entre si.	N/A.
d)	Sim.	Por meio de entrevistas com frente terceirizada de colheita, ficou evidenciado que os trabalhadores recebem informações sobre as restrições de caça e pesca. Todos os trabalhadores se mostraram conscientes da necessidade de conservação e de não matar animais silvestres. Não foram evidenciados indícios de que os trabalhadores estejam envolvidos em atividades de caça e pesca.	N/A.
Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar			
4.1			
a)	Sim.	A organização apresentou evidência documentada da caracterização dos solos existentes na área de manejo florestal. (Pasta: Monitoramentos; Subpasta: Solos; Mapa_Solos_BRS)	N/A.
b)	Sim.	A caracterização dos recursos hídricos, considerando-se as microbacias onde se insere a área de manejo florestal, está descrita nos itens "2.4.1. Geologia", "2.4.2. Relevo" e "2.4.5. Hidrografia" do Plano de Manejo 2019. Os mapas utilizados para o planejamento do manejo apresentam a localização dos corpos hídricos.	N/A.
c)	Sim.	A organização evidenciou procedimentos para seleção e locação de áreas de plantio e da malha viária. Todos os critérios de locação estão baseadas no procedimento de	N/A.

		construção de estradas. Por meio das observações em campo, ficou evidenciado que a locação de estradas e talhões considera a posição dos corpos hídricos e remanescentes nativos (23 - Procedimentos Operacionais; 02 – Corporativo; Estrada Florestal).	
d)	Sim.	Todas as operações são regidas pelas condições climáticas, tendo sido constatado que os responsáveis técnicos consultam diariamente as previsões do clima. As condições de clima também são utilizadas para definição dos riscos de incêndio.	N/A.
e)	Sim.	A organização apresentou estudo de áreas de importância ambiental, realizado por empresa parceira, contemplando o imóvel que abrange as áreas do empreendimento florestal. O documento evidencia que a identificação das áreas de importância ambiental levou em consideração as peculiaridades do solo e dos recursos hídricos das áreas. (Pasta: 24 - AAVC)	N/A.
4.2			
a)	Sim.	Conforme evidenciado em campo, o delineamento das plantações e as práticas de manejo previnem a degradação do solo. Para áreas susceptíveis à erosão, foi apresentada “Análise de Erosão”, com registros dos pontos de erosão monitorados em 2019. O documento contém uma análise crítica indicando que 27 ocorrências foram tratadas e finalizadas, enquanto 06 ocorrências estão em aberto, em vias de tratativas. (Analise_Erosao_SAPOPEMA) Por meio das visitas em campo, ficou evidenciado que existem estruturas de conservação de estradas suficientes para prevenir e controlar o acúmulo de água e processos erosivos.	N/A.
b)	Sim.	A organização apresentou justificativas técnicas para a aplicação de fertilizantes e respectivas dosagens. Foi apresentado o documento “Bases: Recomendações Técnicas”, de 05/2017, que apresenta estudos realizados pela empresa parceira e sócia da organização. Foi também apresentada a tabela “Recomendações Técnicas de Pesquisa Florestal”, que possui recomendações de adubação para diversas situações. (Pasta: 10 - Solos) Foram evidenciados diversos procedimentos documentados de adubação (FCO-PCR-SIL-040601– Adubação de base; FCO-PCR-SIL-040602– Adubação de cobertura e manutenção; FCO-PRO-SIL-0004– Adubação manual).	N/A.
c)	Sim.	A organização evidenciou a existência de monitoramento	N/A.

		dos parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos e edáficos relevantes. Foi apresentado o documento “Manejo de Microbacias: Monitoramento de Microbacias e Sistema de Indicadores”, de Maio/2019, descrevendo as ferramentas de monitoramento para medição dos impactos do manejo sobre os recursos hídricos. O Plano de Monitoramento prevê os seguintes monitoramentos hídricos: i) Densidade de estradas (m linear): Acompanhamento base de Recursos Hídricos e manutenção operacional de estradas (bianual); ii) Qualidade de Água: Acompanhamento qualitativo das características da água das bacias hidrográficas com atividades de manejo florestal (mensal). Para áreas susceptíveis à erosão, foi apresentada “Análise de Erosão”, com registros dos pontos de erosão monitorados em 2019. O documento contém uma análise crítica indicando que 27 ocorrências foram tratadas e finalizadas, enquanto 06 ocorrências estão em aberto, em vias de tratativas. (Analise_Erosao_SAPOPEMA)	
d)	Sim.	Por meio das visitas em campo, ficou evidenciado que existem estruturas de conservação de estradas suficientes para prevenir e controlar o acúmulo de água e processos erosivos.	N/A.
4.3			
a)	Sim.	O procedimento documentado “FCO-PRO-SIL-0011 Armazenamento e Transporte de Agroquímicos”, de 01/05/2016, define os procedimentos para aquisição, identificação, recebimento, descarregamento, armazenamento, transporte, manuseio e disposição final de agroquímicos e embalagens utilizados na área florestal, considerando a legislação vigente e as boas práticas. Os procedimentos documentados “FCO-PRO-SIL-0009 Capina Química Manual”, de 06/04/2018, e “FCO-PRO-SIL-0012 Capina Química Mecanizada”, de 06/04/2018, descrevem as operações de manuseio de agrotóxicos em aplicação manual e mecanizada, respectivamente. A organização declarou que ainda não iniciou a utilização de agrotóxicos nas áreas do escopo avaliado.	N/A.
b)	Sim.	A organização declara que não houve operações de combate à formiga e matocompetição, após sua constituição oficial, que data de 29/10/2019. Neste contexto, não foram iniciados monitoramentos do uso de agrotóxicos. Este tema será avaliado na próxima oportunidade de	**OBS #02/20**.

		monitoramento, de forma a avaliar se a organização estabeleceu mecanismos de monitoramento e registro do uso de agrotóxicos. Neste contexto, foi emitida a **OBS #02/20**.	
c)	Sim.	A organização declara que não houve operações de combate à formiga e matocompetição, após sua constituição oficial, que data de 29/10/2019.	N/A.
d)	Sim.	A organização declara que não houve operações de combate a formiga e matocompetição, após sua constituição oficial, que data de 29/10/2019. No entanto, foi apresentado Plano de Treinamento para trabalhadores responsáveis pelo manuseio e aplicação de agrotóxicos (Pasta: 16 - Gente e Gestão).	N/A.
e)	Sim.	O procedimento documentado "FCO-PRO-SIL-0011 Armazenamento e Transporte de Agroquímicos", de 01/05/2016, define os procedimentos para aquisição, identificação, recebimento, descarregamento, armazenamento, transporte, manuseio e disposição final de agroquímicos e embalagens utilizados na área florestal, considerando a legislação vigente e as boas práticas.	N/A.
f)	Sim.	O procedimento documentado "FCO-PRO-SIL-0011 Armazenamento e Transporte de Agroquímicos", de 01/05/2016, define os procedimentos para aquisição, identificação, recebimento, descarregamento, armazenamento, transporte, manuseio e disposição final de agroquímicos e embalagens utilizados na área florestal, considerando a legislação vigente e as boas práticas.	N/A.
g)	Sim.	Os procedimentos documentados "FCO-PRO-SIL-0009 Capina Química Manual", de 06/04/2018, e "FCO-PRO-SIL-0012 Capina Química Mecanizada", de 06/04/2018, descrevem as operações de manuseio de agrotóxicos em aplicação manual e mecanizada, respectivamente. Todas as operações são regidas pelas condições climáticas, tendo sido constatado que os responsáveis técnicos consultam diariamente as previsões do clima. As áreas manejadas são divididas por topografia, sendo classificadas em áreas passíveis de operação em período seco ou chuvoso, em função das condições de relevo. A organização declarou que ainda não iniciou a utilização de agrotóxicos nas áreas do escopo avaliado.	N/A.
h)	Sim.	A organização declarou que ainda não iniciou a utilização de agrotóxicos nas áreas do escopo avaliado. Portanto, não foi possível checar em campo as condições das máquinas utilizadas nas operações com agrotóxicos. Os trabalhadores entrevistados evidenciaram a realização de	N/A.

		checagens diárias de máquinas e equipamentos, por meio de *checklists*.	
i)	Sim.	A organização apresentou o procedimento "FCO-PRO-CMA-0001 Separação, armazenamento e destinação de resíduos", de 04/2019, que estabelece critérios, procedimentos e cuidados ambientais para a gestão de resíduos da organização (acondicionamento, transporte, disposição adequada e descarte). O documento também possui procedimento para identificação e classificação dos resíduos. A organização convencionou a separação dos resíduos em Reciclável, Não reciclável e Contaminado. Esta mesma configuração foi evidenciada em campo. (FCO-PRO-CMA-0001- Separação, armazenamento e destinação de resíduos)	N/A.
j)	Sim.	Foi apresentado o documento "Bases: Recomendações Técnicas", de 05/2017, que apresenta estudos realizados pela empresa parceira e sócia da organização. Foi também apresentada a tabela "Recomendações Técnicas de Pesquisa Florestal", que possui recomendações de adubação para diversas situações. (Pasta: 10 - Solos) Foram evidenciados diversos procedimentos documentados de adubação (FCO-PCR-SIL-040601– Adubação de base; FCO-PCR-SIL-040602– Adubação de cobertura e manutenção; FCO-PRO-SIL-0004– Adubação manual). O monitoramento dos volumes consumidos de fertilizantes é evidenciado por meio das planilhas de custos do manejo.	N/A.
4.4			
a)	Sim.	O sistema de coleta seletiva de resíduos é evidenciado pelo procedimento "FCO-PRO-CMA-0001 Separação, armazenamento e destinação de resíduos", de 04/2019, que estabelece critérios, procedimentos e cuidados ambientais para a gestão de resíduos da organização (acondicionamento, transporte, disposição adequada e descarte). O documento também possui procedimento para identificação e classificação dos resíduos. A organização convencionou a separação dos resíduos em Reciclável, Não reciclável e Contaminado. Esta mesma configuração foi evidenciada em campo. (FCO-PRO-CMA-0001- Separação, armazenamento e destinação de resíduos)	N/A.
b)	Sim.	Os resíduos gerados no manejo são destinados atendendo à legislação aplicável e de forma a evitar impactos ambientais. Foi apresentada a Licença Ambiental	N/A.

		de Operação (N° 4885/2018) da empresa responsável pela destinação final dos resíduos perigosos, com vigência até 15/06/2022, com autenticidade verificada no website "consultas.ima.sc.gov.br/licencas". (Pasta: 15 - CDFs e Licença)	
c)	Sim.	Os resíduos gerados no manejo são destinados atendendo à legislação aplicável e de forma a evitar impactos ambientais. Foi apresentada a Licença Ambiental de Operação (N° 4885/2018) da empresa responsável pela destinação final dos resíduos perigosos, com vigência até 15/06/2022, com autenticidade verificada no website "consultas.ima.sc.gov.br/licencas". (Pasta: 15 - CDFs e Licença)	N/A.
d)	Sim.	Foi apresentado procedimento documentado "FPR-PRO-STR-0001 Plano de Atendimento a Emergência e Contingência Florestal PR", de 10/2019, que trata das ações emergenciais para o caso de acidentes com produtos químicos. (Pasta: 23 - Procedimentos Operacionais; 01 – Paraná; Segurança do Trabalho) Em frente terceirizada de colheita mecanizada, foi evidenciado um pequeno depósito de resíduos contaminados com óleo, acondicionados sobre paletes, porém sem impermeabilização do solo. Na ocasião, foram vistos indícios de contaminação do solo, porém causados por respingos em baixa quantidade. Embora tenham sido verificados apenas resquícios de contaminação do solo, esta situação de armazenamento poderia acarretar contaminação considerável do solo em caso de acidentes ou derramamento de óleo. Com base nestas constatações, foi emitida uma Observação, para que o tema de armazenamento de resíduos contaminados seja revisitado na próxima oportunidade de auditoria. **OBS #03/20**.	**OBS #03/20**.
e)	Sim.	A organização evidenciou programa de monitoramento e controle de emissões gasosas de veículos e equipamentos florestais movidos a óleos combustíveis. (Pasta: 29 – Emissões Gasosas)	N/A.
Princípio 5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal			
5.1			
a)	Sim.	Foi apresentada "Matriz de Aspectos e Impactos Sociais", que contempla a avaliação de impactos socioeconômicos, identificando os impactos associados às atividades do manejo florestal. A pesquisa destes impactos envolveu todos os funcionários próprios e validado com as	N/A.

		comunidades. Este processo é realizado por meio de consultas pré e pós-operacionais, constituindo-se em processo participativo. (Matriz Impactos Sociais_Ações mitigadoras)	
b)	Sim.	A “Matriz de Aspectos e Impactos Sociais”, que contempla a avaliação de impactos socioeconômicos, também descreve as medidas de prevenção e mitigação destes impactos. (Matriz Impactos Sociais_Ações mitigadoras) Por meio da avaliação das tratativas das demandas sociais (Gestão de Demandas_2019), pode-se evidenciar que as medidas definidas e implantadas são proporcionais aos impactos identificados.	N/A.
c)	Sim.	Por meio de projetos promovidos junto às comunidades do entorno, a organização evidencia medidas para potencializar impactos sociais e econômicos positivos do empreendimento florestal (Pasta: 28 - Programas Populações Locais).	N/A.
d)	Sim.	A organização apresentou estudo de áreas de interesse relevante, realizado por empresa parceira, contemplando o imóvel que abrange as áreas do empreendimento florestal. De acordo com os estudos apresentados, não há sobreposição de áreas de relevante interesse social sobre as áreas submetidas a esta avaliação, ou seja, não foram identificados locais que abriguem hábitos e costumes não predatórios das populações locais, tradicionais e indígenas. (Pasta: 24 - AAVC)	N/A.
e)	Sim.	O manejo da organização não envolve conhecimentos tradicionais de populações indígenas e/ou tradicionais.	N/A.
f)	Sim.	A organização evidenciou que é dada prioridade à participação de moradores das comunidades locais nas diferentes atividades relacionadas à área de manejo florestal. A divulgação de vagas é realizada por meio de veículos de comunicação locais (ex. rádios). As entrevistas para recrutamento são realizadas diretamente nas comunidades e cidades vizinhas. Os trabalhadores entrevistados em campo são de Telêmaco Borba/PR.	N/A.
g)	Sim.	Ficou evidenciada a existência de ações que incentivem empreendimentos locais. A empresa terceirizada amostrada em campo é sediada em Telêmaco Borba/PR. Conforme entrevista com responsáveis da organização, é sempre dada preferência às empresas da região, incluindo o processo de divulgação das demandas e editais.	N/A.
h)	Sim.	A organização evidenciou a implementação de programas de saúde, segurança e higiene dos trabalhadores florestais, acessíveis a seus dependentes diretos. (Pasta:	N/A.

		28 – Programas Populações Locais)	
i)	Sim.	Foram evidenciadas ações envolvendo a educação ambiental junto às comunidades locais. (Pasta: 28 – Programas Populações Locais)	N/A.
j)	Sim.	Durante as entrevistas, ficou evidenciada a existência de educação ambiental para os trabalhadores do empreendimento. As orientações sobre o meio ambiente envolvem cuidados com vazamentos, proibição de caça e pesca, descarte adequado de resíduos, conservação de remanescentes nativos etc. Todos estes temas eram de conhecimento dos entrevistados em campo. As orientações são repassadas por meio de Diálogos Diários de Segurança, que também envolvem temas ambientais.	N/A.
5.2			
a)	Sim.	A organização apresentou seu Resumo Público do Plano de Manejo 2019, visando a divulgação pública das atividades e formas de atuação do empreendimento florestal.	N/A.
b)	Sim.	A organização apresentou "Lista de Stakeholders" envolvendo os contatos de clientes, comunidades, prestadores de serviços, órgãos públicos, instituições de ensino, ONGs, parceiros e sindicatos. A lista também abrange contatos de agências de notícias, jornais, emissoras de TV e rádio. (Stakeholders_Sapopema_2019) A organização utiliza os mesmos meios de comunicação com partes interessadas implantados pela empresa parceira/sócia. Os canais de comunicação estão descritos no Resumo Público 2019 (Responsabilidade Social). O sistema de registro de demandas sociais é conduzido em parceria com a empresa associada. Os registros até o ano de 2019 foram apresentados em planilha específica. (Gestão de Demandas_2019)	N/A.
c)	Sim.	A organização apresentou procedimentos documentados para a resolução de queixas e disputas no caso de perdas ou danos que afetem os direitos legais ou de costume, propriedade, recursos ou meios de vida das populações locais (FPR-ANX-SUS-0001 - Conflitos não envolvendo análises fundiárias; FPR-ANX-SUS-0002 - Resoluções dos conflitos envolvendo análises fundiárias). Por meio da avaliação das tratativas das demandas sociais (Gestão de Demandas_2019), pode-se evidenciar que as medidas conciliatórias definidas e implantadas são proporcionais aos impactos identificados.	N/A.
d)	Sim.	Por meio das entrevistas, avaliação documental e	N/A.

		Consulta Pública promovida pelo Imaflora, ficou evidenciado que a organização mantém bom relacionamento com organizações representativas das comunidades locais, órgãos governamentais e entidades afins. Durante o período da auditoria de campo e Consulta Pública, não foram depositadas denúncias ou reclamações sobre a organização ou empresa parceira/sócia.	